

Centro de Saúde da Nazaré ganha novo edifício

Já está em execução o projecto de ampliação e beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas, na Nazaré. A obra avaliada em cerca de milhão e meio de euros contempla a construção de um novo edifício sobre a zona do estacionamento interior. A realização da empreitada não obriga a encerrar o Centro de Saúde, embora esteja prevista a deslocalização de alguns serviços para um espaço nas proximidades. A obra deverá estar concluída no primeiro trimestre de 2010.

Passados mais de 20 anos sobre a construção deste concorrido Centro de Saúde, o aumento da população, não só no Bairro da Nazaré, mas também em toda a freguesia de São Martinho, tornou as instalações existentes insuficientes para o atendimento eficaz da população. Esta é a razão do aumento preconizado e já no terreno.

A empreitada deverá permitir o faseamento da mesma, de maneira a que o funcionamento do centro, nunca seja posto em causa, embora os seus responsáveis já tenham admitido que temporariamente o seu funcionamento será parcial, mas apenas em situações restritas durante a execução da obra.

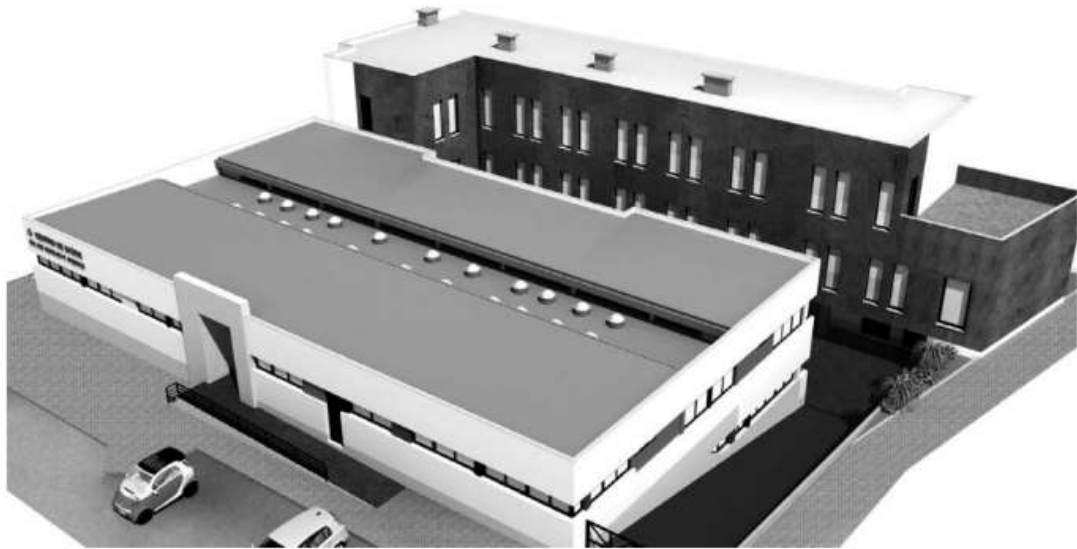
A solução encontrada prevê a ampliação sobre a zona de estacionamento, ao nível do piso 1, no tardo do actual edifício (sul) formando um volume vazio, de modo a manter as zonas ajardinadas e parte do estacionamento. Sobre esta área 'suspensa' serão construídos dois pisos, que corresponderão, na prática, à construção de mais dois módulos funcionais, para além dos 5 existentes.

O actual Centro de Saúde tem 1.340 m², estando previsto um acréscimo de 825 m² com a construção do novo edifício.

Ampliação contempla alterações funcionais

A ampliação do edifício, implica no imediato, a execução das respectivas ligações físicas, o que implicará a eliminação de dois gabinetes médicos existentes.

O Centro de Saúde da Nazaré, com esta ampliação, irá contemplar um elevador (até agora inexistente), e duas novas caixas de escadas, beneficiando as acessibilidades verticais, e cumprindo com a regulamentação contra riscos de incêndio. Está também prevista a substituição dos vãos de entrada existentes nos pisos I e 2, por forma a inverter o sentido de abertura das portas na direcção das saídas.



In "Diário de Notícias"